

CONSTRUÇÃO DE UM CANAL NO YOUTUBE PARA A DIVULGAÇÃO DE RESENHAS DE OBRAS LITERÁRIAS MAIS RECORRENTES NOS VESTIBULARES BRASILEIROS

Adriane Brito de Brum¹, Gabriel Augusto da Silva Leal², Jéssica González Ribeiro³, Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior¹, Isaias Leonidio Farias²

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande-MS

adriane.brum@estudante.ifms.edu.br, gabriel.leal@estudante.ifms.edu.br, jessica.ribeiro@estudante.ifms.edu.br,
arnaldo.montalvao@ifms.edu.br, isaias.farias@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL, De acordo com a relação do item 3.6

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Literatura, Vestibular, Obras, Cultura.

Introdução

Este projeto visa a construção de um canal no YouTube para a divulgação de resenhas de obras literárias, e da vida de seus autores, mais recorrentes nos principais vestibulares do Brasil. Baseando-se nos conceitos de Cultura da Convergência (2009) e Cultura da Conexão (2014), trabalhados por Henry Jenkins, tal canal será construído com a preocupação de se representar o ambiente cultural vivido pelos estudantes do IFMS. Ao final, pretende-se fazer desse canal um produto educacional, podendo se tornar uma ferramenta para a complementação do estudo de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica que pretendem prestar vestibular. Henry Jenkins (2009), ao conceituar a "Cultura da Convergência", aponta três conceitos: convergência dos meios de comunicação, cultura participativa e inteligência coletiva. Na relação entre esses três conceitos, ou seja, em um cenário de múltiplas possibilidades da cultura da convergência, desponta a atuação da Educação Profissional e Tecnológica. Nossos estudantes, por meio de comunidades no ciberespaço, juntam seus conhecimentos para enriquecer cognitivamente. Inseridos no contexto desse cenário cultural, os estudantes da EPT estão familiarizados com o fluxo das narrativas que extrapola os limites de um único suporte, percorrendo múltiplas mídias.

Conforme Jenkins, "o momento atual de transformação midiática está reafirmando o direito que as pessoas comuns têm de contribuir ativamente com sua cultura" (JENKINS, 2009, p. 189). A cultura da convergência assinala a movimentação de uma cultura mais participativa, marcada pela transição de uma postura passiva dos consumidores de mídia para uma postura participativa. Com o espaço aberto pela disponibilização e facilidade de acesso a ferramentas do ciberespaço, consumidores de mídia se tornaram agentes participativos do processo de produção midiático, investigando e discutindo sobre as atrações a que antes eram somente assistidas, e também produzindo e disponibilizando conteúdos.

Clay Shirky, pesquisador que investiga os efeitos da internet na sociedade, reconhece esse processo como uma revolução cultural, e propõe uma reavaliação do papel da mídia. Em A

cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado (2011), Shirky explica que a revolução está, hoje, centrada no choque da inclusão de amadores como produtores, em que não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público. [...] "Essa capacidade de falar em público e de combinar nossas aptidões é tão diferente daquilo a que estamos acostumados que precisamos repensar o conceito básico de mídia: ela não é apenas algo que consumimos; é algo que usamos" (SHIRKY, 2001, p. 50-51).

A mídia passa a disponibilizar as ferramentas necessárias para a construção do espaço dessa prática de construção de conhecimento de forma colaborativa. A produção de conteúdo não é mais privilégio de profissionais e está acessível a produtores amadores. Deixamos de ser apenas consumidores de mídia para nos tornarmos produtores de conteúdo.

Quando os meios de comunicação se ampliam e avançam no caminho trilhado pela constante atualização de recursos tecnológicos, nichos culturais começam a aproveitar os espaços abertos para sua participação ativa no processo de produção midiática. Gunther Kress, crítico de semiótica e educação, declara que, nas últimas décadas, "outros meios de comunicação se tornaram proeminentes e cada vez mais significativos. Como a plataforma YouTube.

Os canais do YouTube disponibilizam programas acessíveis a qualquer momento. É um arquivo que está disponível para visitação e revisitação sem limites de tempo ou de acessos. Essa flexibilidade, característica intrínseca do ciberespaço, confere a essa categoria de comunicação status de ferramenta essencial, em nossa época, para a difusão e a circulação de diversas manifestações culturais, refletindo na educação. Qualquer grupo interessado em divulgar seu trabalho tem condições de gravar e editar seus programas, e disponibilizá-los na internet, cujo alcance é ilimitado, podendo atingir um número infinito de pessoas que circulam pelo ciberespaço.

Como suporte teórico, além de outras possíveis obras, utilizaremos os conceitos de Cultura da Convergência

(2009) e Cultura da Conexão (2014) do crítico de mídia comparada Henry Jenkins.

Assim, pretende-se conceber, como um produto educacional, um canal no YouTube para a divulgação de resenhas de obras literárias (e da vida de seus autores) mais recorrentes nos principais vestibulares do Brasil.

Metodologia

Para a execução desta pesquisa, serão seguidas as seguintes etapas: fazer um levantamento dos vestibulares mais concorridos do Brasil; fazer um levantamento das obras literárias desses vestibulares a fim de identificar qual obra é a mais recorrente; ler e estudar a obra; pesquisar e estudar sobre a vida do autor; vídeos sobre a obra, sobre a vida do autor, com resolução de questões de vestibulares anteriores: roteirizar, gravar e editar; abrir uma conta e um canal no YouTube; disponibilizar os vídeos neste canal; fazer a divulgação do canal.

Os professores orientadores atuarão em todas as etapas da pesquisa, acompanhando semanalmente o desenvolvimento dos trabalhos, desde a leitura e estudo da obra até a produção do vídeo. Elaboraremos um cronograma, prevendo a participação em eventos científicos para a divulgação desta pesquisa, bem como a entrega dos relatórios parcial e final.

Resultados e Análise

Com o trabalho finalizado, pode-se afirmar que os resultados obtidos foram satisfatórios para a equipe, visto que os objetivos estabelecidos foram cumpridos. O canal foi aberto na plataforma do YouTube sob o nome de “NUEL – Núcleo de Estudos Literários” e o vídeo sobre vida e obra do autor Guimarães Rosa, escritor da coletânea de contos Sagarana, obra esta que, segundo os levantamentos feitos, foi a mais cobrada nos vestibulares correspondentes ao ano de 2020, realizados no ano de 2021 devido à pandemia. Com o vídeo publicado, embora a divulgação ainda não tenha sido realizada, o resultado do trabalho dos estudantes e professores pode ser visualizado através do mesmo, e agora

espera-se que outros estudantes possam dar continuidade ao projeto futuramente.

Considerações Finais

Espera-se que o projeto seja continuado e o processo de pesquisa e gravação das obras mais cobradas nos vestibulares possa ser realizado com igual sucesso nos anos que virão, sempre com um grupo diferente de estudantes.

Deve-se salientar, ainda, que o canal do Youtube criado por estes estudantes será o mesmo utilizado pelos que darão continuidade ao projeto, expandindo cada vez mais o catálogo de vídeos com o objetivo de auxiliar nos estudos para vestibulares de todo o país.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente aos nossos orientadores, Arnaldo Montalvão, Isaias Farias e Gleico Lopes, que nos auxiliaram e tiveram a persistência para nos guiar neste projeto. Agradecemos também aos professores que tivemos até aqui, visto que cada um deles foi responsável por chegarmos aonde estamos neste momento através dos virtuosos caminhos da educação.

Referências

- JENKINS, Henry. Cultura da convergência. Trad. Susana Alexandria. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. Trad. Patricia Arnaud. São Paulo: Aleph, 2014.
- KRESS, Gunther. Multimodality. In: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (org.). Multiliteracies. Literacy Learning and the Design of Social Futures. London and New York: Routledge, 2000.
- SHIRKY, Clay. A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado. Trad. Celina Portocarrero. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.